





## UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ COMITÊ DE GOVERNANÇA

41 Em seguida, o Presidente passou a palavra ao Diretor da Secretaria de Governança,  
42 Prof.Cláudio de Albuquerque Marques que, após saudar a todos os presentes, apresentou o  
43 **segundo ponto** de pauta: Orientações para elaboração dos Planos de Melhoria dos Índices de  
44 Governança. O professor contextualizou o levantamento de governança do TCU, que ocorre a  
45 cada 2 (dois) anos por meio de autoavaliação (questionário). Ao final, o TCU consolida os  
46 resultados avaliando de um modo geral a governança nos órgãos públicos; apresentando as  
47 fragilidades nos relatórios individuais; e comparando os resultados das instituições  
48 participantes. Os Índices do TCU comprovam a capacidade de gestão e governança da  
49 Instituição, podendo impactar diretamente na obtenção de recursos (financeiros, humanos,  
50 etc.). O Relatório de Gestão 2020 passou a exigir a apresentação de medidas que estão sendo  
51 adotadas pela Instituição para melhoria dos índices, mas, como destaca o professor Cláudio, a  
52 UFC já vinha realizando ação de melhoria dos índices desde 2019, por iniciativa própria, a  
53 exemplo do trabalho da SECGOV. O professor destacou que o objetivo da ação da SECGOV  
54 é melhorar as condições de gestão e governança na Universidade, sendo a melhoria dos  
55 índices uma consequência. A ação de melhoria da SECGOV tem as seguintes fases:  
56 1.Distribuição de Responsabilidades; 2.Diagnóstico; 3.Elaboração dos Planos de Melhoria; e  
57 4.Monitoramento dos Planos de Melhoria. O professor Cláudio passou a palavra para a  
58 Sra.Tatieures Gomes Pires, que fez um histórico das primeiras fases, com foco na segunda  
59 fase, de Diagnóstico. Assim, o ambiente já está preparado para o início da terceira fase, cujo  
60 objetivo é planejar e priorizar a execução de ações de melhoria com base no diagnóstico  
61 realizado. O professor Cláudio passou a explicar como será essa terceira, que, em suma,  
62 consiste em: 1.Identificar as práticas que a unidade ainda não executa e analisar a viabilidade  
63 de implementá-las; 2.Identificar as ações que podem ser desenvolvidas para melhorar os  
64 índices da Unidade; 3.Priorizar as ações de melhoria; 4.Destacar as ações possíveis de serem  
65 executadas em 2021 (com ênfase na realização das ações até abril de 2021, mês estimado para  
66 a realização do próximo levantamento); e 5.Aprovar e monitorar a execução dos Planos  
67 (Comitê de Governança). Com a palavra a Sra.Tatieures, passou a dar orientações mais  
68 específicas às unidades sobre a elaboração dos planos. Foram enviados às unidades dois links,  
69 um com o modelo do plano de ação e outro com os painéis inteligentes criados pela  
70 SECGOV. O modelo do plano conta com os seguintes campos: ação (o que?), metodologia  
71 (como?), itens relacionados (por que?), responsáveis (quem?)e prazo (quando?). A ideia é que  
72 as unidades, consultando os painéis inteligentes, observem o que ainda não foi implementado  
73 e avaliem o que pode ser implementado (não devendo se preocupar em implementar tudo de  
74 uma vez, é um processo). Para ajudar as unidades nessa avaliação das ações a serem  
75 implementadas, a SECGOV sugeriu metodologia baseada no esforço e no impacto. Pelo  
76 impacto, a unidade deve avaliar se a implementação da ação contribui para a melhoria dos  
77 índices da UFC (lembrando, mais uma vez, que a melhoria dos índices é apenas consequência,  
78 pois eles exprimem a realidade, o objetivo é melhorar a governança). O esforço indica a



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ  
COMITÊ DE GOVERNANÇA

79 estimativa de esforço e recursos (financeiros ou não) necessários para implementação da ação.  
80 Assim, utilizando essa metodologia, as unidades poderão priorizar as ações a serem  
81 implementadas. As ações que tiverem maior impacto e exigirem menor esforço, por exemplo,  
82 terão prioridade de implementação. A referida metodologia está automatizada na planilha  
83 enviada às unidades. A Sra. Luana Cláudio Sombra, da PROPLAD, manifestou interesse em  
84 conversar melhor com a SECGOV para saber se não poderiam ser automatizados outros  
85 dados, que facilitassem a análise dos impactos. A Sra. Tatieuress explicou que, para a  
86 automatização, cada caso deve ser analisado especificamente, dispondo-se a conversar mais  
87 sobre o assunto com a PROPLAD em momento oportuno. O professor Cláudio tranquilizou as  
88 unidades quanto à avaliação dessas questões de impacto e esforço, afirmando que o  
89 importante é que as unidades comecem a se mobilizar para se conhecer melhor, pensar ações  
90 e planejá-las, podendo contar com o apoio da SECGOV. Ademais, uma instituição com o  
91 porte da UFC não pode sanar todas as questões propostas pelo TCU de uma só vez, mas pode  
92 melhorar sua gestão a curto e médio prazo, em um trabalho continuado. Na sequência, a  
93 Sra. Tatieuress passou a apresentar os painéis inteligentes, por área. A primeira parte mostra a  
94 evolução dos respectivos índices. O professor Almir sugeriu que fossem utilizadas cores  
95 diferentes para situações presentes e futuras (quanto à evolução dos índices). A segunda parte  
96 traz as pontuações, por prática e item do questionário do TCU. Através de buscas, por  
97 exemplo, as unidades podem verificar o que ainda não foi implementado, o que foi  
98 parcialmente implementado, etc. Assim, poderão identificar o que pode ser melhorado e  
99 elaborar seus planos de ação. O professor Almir sugeriu que fosse determinada uma  
100 periodicidade para atualização dos painéis, observados os prazos do TCU. O professor  
101 Cláudio disse que a equipe da SECGOV analisará essa questão da periodicidade, pois esses  
102 dados se tornarão públicos e devem estar atualizados. A Sra. Juliana Santos, da Ouvidoria,  
103 disse que para a definição da periodicidade poderia haver uma consulta às unidades,  
104 observados os prazos do TCU, como lembrou o professor Almir. O professor Cláudio disse  
105 que será criada uma rotina para que as unidades sejam avisadas quando houver a necessidade  
106 de atualização dos dados, de acordo com a periodicidade que ainda vai ser definida. O  
107 professor Cláudio falou também que vai incluir na pauta da próxima reunião do Comitê de  
108 Governança, a ser realizada no dia 14 (catorze) deste mês, a comunicação do que foi discutido  
109 na presente reunião e já levando proposta de periodicidade. A Sra. Tatieuress lembrou que os  
110 dados do ano de 2020 são fruto de avaliação interna e não do TCU, então quando houver a  
111 publicização de tais dados deve ser feita essa ressalva. O professor Almir disse que essa  
112 ressalva pode ser inserida no rodapé do próprio painel. Por fim, o professor Cláudio indagou  
113 se alguma unidade se opunha à publicização dos dados, não havendo objeções. E, após ampla  
114 discussão, e considerando que não houve pedido de alterações ou objeções, foi colocado em  
115 votação pelo Presidente da Sessão e foi aprovado por unanimidade. Por fim, o Presidente  
116 agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão às 11 (onze) horas e 30 (trinta)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ  
COMITÊ DE GOVERNANÇA

117 minutos, da qual, para constar, eu, Brunna Grasiella Matias Silveira, Assistente em  
118 Administração na Secretaria de Governança, lavrei a presente ata que, se aprovada, será  
119 assinada pelo Presidente e pelos demais membros da Câmara de Atividades-meio que  
120 participaram dessa sessão e será colocada à disposição em meio digital.

121

1. Prof.Marcus Vinícius Veras Machado (presidente da sessão) \_\_\_\_\_
2. Prof. Almir Bittencourt (PROPLAD) \_\_\_\_\_
3. Prof. Rodrigo Rego (PROINTER) \_\_\_\_\_
4. Sr.Felipe Ferreira da Silva (BU) \_\_\_\_\_
5. Prof.Carlos Couto (Comissão de Ética) \_\_\_\_\_
6. Prof.Cláudio Marques (SECGOV) \_\_\_\_\_
7. Sra.Tatieures Gomes (SECGOV) \_\_\_\_\_
8. Sra.Yane Nóbrega (SECGOV) \_\_\_\_\_
9. Sra. Rebecca Oliveira (SECGOV) \_\_\_\_\_
10. Sra.Brunna Matias (SECGOV) \_\_\_\_\_
11. Sra.Luana Sombra (PROPLAD) \_\_\_\_\_
12. Sr.Lucas Magalhães (STI) \_\_\_\_\_
13. Sr.Esrom Bomfim (STI) \_\_\_\_\_
14. Sra.Juliana Silva (Ouvidoria) \_\_\_\_\_
15. Sra.Beatriz Nunes (PRAE) \_\_\_\_\_
16. Sra.Marcela Studart (PRAE) \_\_\_\_\_
17. Sr.Paulo Sérgio Alves (CGAUD) \_\_\_\_\_
18. Sra. Ana Lima (PROGEP) \_\_\_\_\_
19. Sra.Kamila Motta (UFC INFRA) \_\_\_\_\_

122

123